

# #façaumBEMINCRÍVEL

Adquira hortaliças para doação



**Histórias que Inspiram:  
agricultores de Quatinga se  
unem na pandemia**

<https://noticias.gs1br.org/historias-que-inspiram-agricultores-de-quatinga-se-unem-na-pandemia/>

Um projeto que nasceu na dor, no choro, no desespero para se evitar prejuízos e o desperdício de alimentos no campo, face aos efeitos da pandemia.

No campo, as coisas não são um apertar de botão, as hortaliças continuam a crescer e precisar de cuidados, ainda que não se tenha para quem vendê-las.

Sem coragem para destruí-las, em apenas 150 dias, os Agricultores de Quatinga – Mogi das Cruzes (SP) doaram **com apoio de empresas solidárias**, 150 toneladas de alimentos frescos e saudáveis, mobilizando 2 cooperativas e mais de 80 pequenos produtores rurais.

Mais de 600 mil maços de rúcula, agrião, couve, alface além de legumes e frutas foram entregues diretamente para mais de 50 Comunidades, Banco de Alimentos e ONG's da Região Metropolitana e Litoral de São Paulo.

**UM PROJETO QUE PRECISA DE VOCÊ PARA NÃO PARAR.**

Ao conectar as duas pontas, com o *mesmo recurso*

## #façaumBEMINCRÍVEL

- ✓ **garantir** a segurança alimentar;
- ✓ **melhorar e aumentar** a imunidade da população pela ingestão de alimentos naturais e saudáveis;
- ✓ **evitar desperdício** de alimentos e recursos naturais **e mitigar** as mudanças climáticas;
- ✓ **contribuir** para que produtores rurais possam zelar pela água, pelo solo e meio ambiente;
- ✓ **desenvolver** uma economia menos desigual, mais justa e sustentável;
- ✓ **reduzir** o custo com alimentação natural e diminuir a opressão de atravessadores.
- ✓ **promover** a retomada do plantio, da sementeira;
- ✓ **conter** demissões e o **êxodo rural**;
- ✓ **apoiar** a mulher rural (40% na horticultura);
- ✓ **mitigar** as desigualdades no campo;





# “Quando empresas solidárias, por meio da empatia, agilidade e flexibilidade, mudam o curso de uma história”

## Fundação compra produção do cinturão verde

Iniciativa veio após reportagem da Folha mostrar que produtos encalhavam e eram enterrados durante a pandemia

### DIAS MELHORES

Bruna Narcizo

SÃO PAULO Os tratores não passam mais por cima de toneladas de pés de alface, rúcula e agrião para serem transformados em adubos nas propriedades de pequenos produtores rurais do chamado cinturão verde, que abastece a região metropolitana de São Paulo.

A produção de cerca de 90% das verduras e 40% dos legumes consumidos na capital paulista vinha encalhando desde o início do distanciamento social decretado para conter o avanço do coronavírus. Os produtores amargavam uma queda de até 80% das vendas.

Dados levantados pelo Sindicato Rural de Mogi das Cruzes apontavam que vendas de folhosas para a Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) tiveram uma redução de 70%. Para feirantes, caíram 60%.

Após reportagem publicada pela Folha em 18 de abril mostrar como toneladas de comida eram destruídas por falta de compradores —e mesmo

de quem fosse retirá-las para doação—, os produtores conseguiram uma forma de escoar parte da produção de frutas, verduras e legumes.

Receberam R\$ 1 milhão da Fundação Banco do Brasil para entregarem cem toneladas de alimentos que serão doados a cerca de 5.000 famílias carentes de Mogi das Cruzes (região metropolitana) durante dois meses.

“A matéria colocou luz sobre um problema sério. Me emocioniei de tal forma que mobilizei minha equipe para resolver o problema de uma maneira factível e rápida. A experiência foi tão positiva que vamos fazer coisas semelhantes em cinturões verdes de Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Fortaleza, onde já identificamos os mesmos problemas com os produtores locais”, diz João Rabelo, vice-presidente do Banco do Brasil.

A reportagem foi publicada num domingo. Na segunda-feira seguinte (19 de abril), Antonio Chiarello, diretor de agronegócio do Banco do Brasil, ligou para Simone Silotti, produtora de Mogi das Cruzes que afirmava à reportagem que havia perdido R\$ 40

mil com a queda das vendas.

“Eu chorei durante uma hora e meia no telefone. Ele não me interrompeu, me deu atenção, me deixou falar e explicar as dificuldades do pequeno produtor rural. Cerca de 12 dias depois o dinheiro estava disponível. Foi muita generosidade e empatia”, afirma Simone.

Segundo Pepe Soares, presidente da Fundação Banco do Brasil, aquela conversa ao telefone foi decisiva na decisão da instituição para apoiar os produtores. “Chiarello ficou extremamente sensibilizado. Foi uma coisa muito marcante porque eles estavam tendo que destruir a produção, e a força com que eles se engajaram foi impressionante. Conseguimos uma cesta com uma qualidade enorme. Para nós todos, esse projeto foi muito especial”, diz Soares.

A produtora Simone afirma que serão beneficiados pelas compras 60 produtores das regiões de Quatinga e Jundiapéba, da zona rural de Mogi das Cruzes. Cerca de 40% são mulheres.

“Eu tinha receio de falar para os outros produtores, tinha medo de a iniciativa não

ser aprovada no banco. Só fui contar no dia 1º de maio. Liguei um por um. Muitos choraram. Infelizmente, perdemos um produtor, que derrubou tudo e parou”, diz Simone.

Ela conta que muitos já retomaram a semeadura dos tempos pré-pandemia.

A primeira entrega das doações ocorreu na quarta-feira (6). Foram 1.404 cestas básicas para 11 entidades assistenciais. As cestas são compostas por produtos como arroz, feijão, açúcar mascavo, frutas regionais, legumes,



Vamos ser remunerados a preço justo. Essa cesta, que está precificada em R\$ 100, vale três vezes mais se for comprar no mercado comum

Simone Silotti  
produtora rural  
de Mogi das Cruzes

verduras e folhagens e um kit de higiene e limpeza.

“Vamos ser remunerados a preço justo. Essa cesta, que está precificada em R\$ 100, vale três vezes mais se for comprar no mercado comum. A cesta tem alface, agrião, couve, rúcula, caqui, goiaba, repolho, cenoura e até shimeji”, diz Simone.

A produtora acredita que será a primeira vez que muitas famílias terão a oportunidade de comer shimeji. O cogumelo também é produzido por uma pequena produtora na região de Quatinga.

Os produtores ainda estão sendo beneficiados por uma outra iniciativa: um projeto de pesquisa que busca melhorar a alimentação na baixa renda. A escassez de consumo de produtos naturais entre os mais pobres é o mote de um projeto de pesquisa do Inspier, coordenado pelos professores de logística André Luís de Castro Moura Duarte e Lars Meyer Sanches.

A pesquisa começou há cerca de três anos, mas os professores decidiram colocá-la em prática após o início do isolamento.

“Fechamos uma carga de

seis toneladas de pequenos produtores da cidade de Piedade [que faz parte do cinturão verde] para Paraisópolis na primeira semana de abril”, diz Meyer Sanches.

Segundo os professores, o projeto, que foi batizado de Campo Favela, prevê a doação de 200 toneladas de produtos hortifrutigranjeiros até o final de maio —os produzidos na região de Simone, inclusive.

Eles dizem que, após a reportagem da Folha mostrando o drama vivido pelos produtores rurais, as doações aumentaram. Os principais doadores são os institutos Be e Galo da Manhã.

“Nosso principal objetivo é que essa cadeia se torne sustentável, que não dependa das doações. Tem algumas maneiras de fazer isso para conseguir juntar duas pontas que realmente precisam, que são os pequenos produtores e os moradores das favelas. Mas ainda não conseguimos chegar a uma única forma”, diz Moura Duarte.

Atualmente, o projeto Campo Favela já leva frutas, legumes, verduras e ovos para comunidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

GI MOGI DAS CRUZES E SUZANO

## Produtores rurais de Mogi das Cruzes criam vaquinha online para manter a produção

Com as medidas da quarentena, as vendas dos produtos diminuíram e geraram prejuízos para os agricultores.

Por Aniele Santos e Carolina Paes, Diário TV 1ª Edição  
04/04/2020 19:20 - Atualizado há 4 meses

GOBORU AL

REVISTA DIGITAL NOTÍCIAS PODCAST CAMINHOS DA SAFRA

EMPRESAS E NEGÓCIOS

## Braskem doa uma tonelada de hortaliças e legumes para ajudar famílias na pandemia

Ação beneficiou tanto produtores, que enfrentam dificuldades para escoar produtos, quanto moradores de três cidades paulistas

Valor

## Agronegócios

Cenários Em São Paulo, importantes polos produtores registraram semeadura 30% menor

### Pandemia tira renda de produtor de hortaliça e reduz área plantada

## Braskem doa segunda tonelada de hortifrúti para cidades da Grande São Paulo

terça-feira, julho 14, 2020 AMANHECERDANOTÍCIAS, BRASIL, CAMPINAS

O DIÁRIO

HOME OPINIÃO PANORAMA CIDADES POLÍCIA ESPORTES CADERNO A AUTOMOTOR CRÔNICAS

## Simone Silotti: ação contra o desperdício e pela mesa farta

© 1 de junho de 2020 7 min. - Tempo de leitura

CORONAVÍRUS

## ONGs pedem socorro para enfrentar efeitos imediatos da pandemia

Entidades que atendem populações vulneráveis lutam para se manter diante dos cortes de patrocínio e doações

Valor Empresas

## Yara conjuga apoio a pequenos agricultores e famílias carentes

Empresa vai comprar e distribuir produção do cinturão verde paulista que estava sem destino

“São mais de 6 toneladas de hortaliças por semana, só em Quatinga.

Os prazos de colheita na horticultura são muito curtos e não há previsão de estabilidade na comercialização”.





#façaumBEMINCRÍVEL

**Adquira 1 ou mais toneladas de  
hortaliças e doe!**

@ Simone Silotti  
[simone@quintaldacoruja.com.br](mailto:simone@quintaldacoruja.com.br)  
11 9 9758 1923

Yara Fertilizantes adquiri mais 2 toneladas de hortaliças dos Produtores Rurais de Quatinga e doa para o Mesa Brasil



Topseed Premium, Isafloira e os Produtores de Quatinga se unem e doam 500 kg de hortaliças para Quitanda Social, Instituto da Sopa e Orfanato Santo Antônio



Instituto SECI

Driblando a COVID-19

o próximo dia 07/06/2020 às 09h30, o SECI fará mais uma ação social em parceria com empresas apoiadoras. Visando atender as famílias das alunas da instituição, serão doados:



“Quem tem fome tem pressa e endereço, o pequeno produtor rural também.”

Patrocine essa conexão.

É urgente.

Para doações a partir de R\$20,00 click no link

[www.vakinha.com.br/vaquinha/agricultores-de-quatinga-pode-plantar-compramos-e-doamos](http://www.vakinha.com.br/vaquinha/agricultores-de-quatinga-pode-plantar-compramos-e-doamos)

# Confira algumas matérias e reportagens do projeto

- <https://www.youtube.com/watch?v=FB4oiMIDI28>
- <https://globoplay.globo.com/v/8457289/>
- <http://www.odiariodemogi.net.br/agricultores-de-quatinga-doam-parte-da-safra-apos-fechamento-de-feiras/>
- <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/produtor-rural-destroi-toneladas-de-alimentos-no-cinturao-verde-de-sao-paulo.shtml>
- <https://www.youtube.com/watch?v=eVHKPpFpTjQ&feature=youtu.be>
- <https://agrosaber.com.br/doacao-de-100-toneladas-de-alimentos-beneficiara-5-mil-familias-em-sao-paulo/>
- <https://misteriosdomundo.org/apenas-com-duas-imagens-chef-relata-o-que-ha-de-errado-na-industria-alimenticia/>
- [https://www.odiariodemogi.net.br/a-mogi-que-esta-fazendo-bem/?amp\\_markup=1](https://www.odiariodemogi.net.br/a-mogi-que-esta-fazendo-bem/?amp_markup=1)
- <https://agrosaber.com.br/multinacional-desembolsa-r-1-milhao-para-doacao-de-hortalicas-em-comunidade-carente/>
- <http://www.odiariodemogi.net.br/simone-silotti-acao-contrario-desperdicio-e-pela-mesa-farta/>
- <https://noticias.gs1br.org/historias-que-inspiram-agricultores-de-quatinga-se-unem-na-pandemia/>
- <http://www.odiariodemogi.net.br/produtores-rurais-de-mogi-pedem-ajuda-para-donar-alimentos/>
- <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/2832955/boletim-rdtv-17-06-2020-as-15h-empresa-petroquimica-ajuda-pequenos-produtores-a-escoarem-hortalicas-no-abc/>
- <https://tvterraviva.band.uol.com.br/noticia/100000996013/produtores-de-quatinga-pedem-ajuda-para-donar-toneladas-de-alimentos.html>
- <https://globoplay.globo.com/v/8753492/>
- <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/05/20/yara-conjuga-apoio-a-pequenos-agricultores-e-familias-carentes.ghtml>
- <https://www.abcdabc.com.br/abc/noticia/braskem-se-une-agricultores-apoiar-escoamento-producao-campo-103554>

08/08/2020